



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE
ENFERMAGEM/CAMPUS CAICÓ

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Marcelly Santos Cossi
Izabel Calixta de Alcântara
Maria da Paz Medeiros
Camilla Medeiros

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Roberta Kaliny de Souza Costa

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

José Eudo Bezerra
Francisco de Assis Costa da Silva

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos
TNS Bianca Valente de Medeiros
TNS Lígia Maria Bandeira Guerra
TNM Taciane de Medeiros Gomes

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profª Drª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

CAICÓ-RN.
OUTUBRO/2018.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

Vice-Reitor

Prof Dr. Zezineto Mendes Oliveira

Chefe de Gabinete

Prof Me Esdra Marcherzan Sales

Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra

Pró-Reitor de Administração

Profª Dr. David de Medeiros Leite

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rosolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes

Pró-Reitor de Extensão

Profª. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Dra. Mayra R Fenandes Ribeiro

Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

| Membro | Classe Representante |
|---|-----------------------------|
| Prof ^ª . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro | AAI |
| Disc. Ana Jóis Garcia | DCE |
| TNM Petrônio Oliveira de Andrade | SINTAUERN |
| Prof ^ª . Jéssica Neiva de Figueiredo | ADUERN |
| Prof. Jailton Barbosa dos Santos | Comunidade Externa CEE |
| Prof. Márcio Jocelan de Souza | Assu |
| Prof ^ª . Rouseane da Silva Paula Queiroz | Natal |
| Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto | Pau dos Ferros |
| Prof. José Eudo Bezerra | Caicó |
| Prof. Alúísio Dutra de Oliveira | Patu |
| Prof ^ª Gilcélia Batista de Góis | PROEG |
| Prof. Carlos José Bezerra de Moraes | PROEX |
| Prof. ^a Maria Elza de Andrade | PROAD |
| TNS Fabrício Daniel Soares Freire | PROPLAN |
| Prof. ^a Magda Fabiana do Amaral | PRORHAE |
| Prof. Francisco Vanderlei de Lima | PROPEG |

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

| Membro | Classe Representante |
|-----------------------------|-----------------------------|
| Marcelly Santos Cossi | Coordenadora - docente |
| Izabel Calixta de Alcântara | Membro - docente |
| Maria da Paz Medeiros | Técnico administrativo |
| Camilla Medeiros | Discente |

SUMÁRIO

| | | |
|--------|--|----|
| 1 | APRESENTAÇÃO | 4 |
| 2 | DADOS DO CURSO | 5 |
| 2.1 | Dados da última avaliação externa do CEE | 5 |
| 2.2 | Dados da ENADE e CPC | 5 |
| 3 | AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE | 6 |
| 3.1 | DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes) | 6 |
| 3.1.1. | 3.1.1 Procedimento Metodológico | 6 |
| 3.1.2. | 3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados | 8 |
| 3.2 | DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes) | 10 |
| 3.2.1. | 3.1.1 Procedimento Metodológico | 10 |
| 3.2.2. | 3.1.2 Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados | 12 |
| 4 | AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA | 14 |
| 4.1 | Procedimento Metodológico | |
| 4.2 | Dados consolidados | |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | |
| | ANEXOS | |
| | Tutorial para preenchimento dos formulários online por docente e discente | |
| | Tutorial para preenchimento do questionário de avaliação online: <i>Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN</i> | |

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito as Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Enfermagem - CaC, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

| | |
|---|-------------------------------|
| Data de renovação de reconhecimento do curso | 15 de setembro de 2016 |
| Conceito atribuído | 5 |
| Vigência | 03 (três) anos |

2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

| CONCEITO ENADE | ANO | CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC | ANO |
|---------------------------|-------------|--|------------|
| 4 | 2013 | SEM CONCEITO* | 2013 |
| 4 | 2016 | 3 | 2016 |

*Até 2015 o conceito era calculado para o conjunto de cursos que compunham a unidade de observação. O curso de enfermagem estava com o reconhecimento válido, porém outro curso da mesma área de avaliação não estava. Portanto, no INEP o curso de enfermagem consta sem conceito no ano de 2013.

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: **organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente**, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da **infraestrutura** foram considerados os aspectos: **condições físicas e condições materiais**.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

| DIDÁTICO-PEDAGÓGICA |
|---|
| 1. Organização didático-pedagógica |
| 1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?) |
| 1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC? |
| 2. Ação didático-pedagógica |
| 2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança? |
| 2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem? |
| 2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas? |

| |
|---|
| 2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados? |
| 2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados? |
| POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE |
| 3. Postura Profissional |
| 3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula? |
| 3.2 Comparece as aulas assiduamente? |
| 3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto? |
| 3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas? |
| INFRAESTRUTURA |
| 3. Condições físicas |
| 3.1. Sala de aula |
| 3.2 Laboratório |
| 3.3 Biblioteca |
| 4. Condições materiais |
| 4.1. Laboratório – materiais |
| 4.2. Laboratório – equipamentos |
| 4.3. Biblioteca – acervo |
| 4.4. Biblioteca – serviços |
| 4.5. Recursos didáticos |
| 4.6. Transporte |

3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente em 2017.2

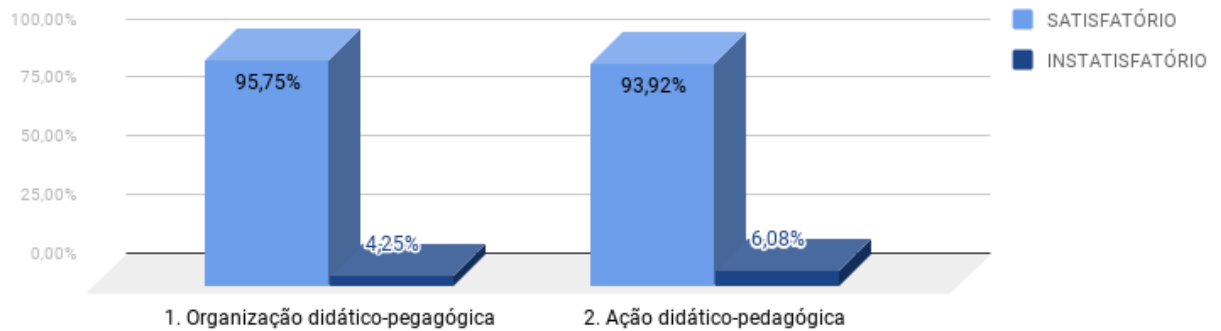
No semestre 2017.2, os questionários eletrônicos foram respondidos pelos discentes no período de 01/06 a 06/07 de 2018. Entre os 483 questionários disponibilizados, 238 foram respondidos, o que equivale a uma taxa de respondentes igual a 49,28%.

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A dimensão didático-pedagógica contempla os itens organização e ação didático-pedagógica, os quais foram avaliados pelos alunos em relação aos docentes que estão à frente dos componentes curriculares do relativo semestre.

O item organização didático-pedagógica mostrou-se satisfatório e diz respeito à discussão e cumprimento do conteúdo do PGCC pelos docentes. A ação didático-pedagógica também se mostrou satisfatória e avaliou o conhecimento e segurança do docente acerca do conteúdo ministrado, diversificação do procedimento de ensino, estabelecimento de interações com outras disciplinas, avaliação do desempenho do aluno com base nos conteúdos ministrados e discussão com os alunos os conteúdos da avaliação após a divulgação dos resultados.

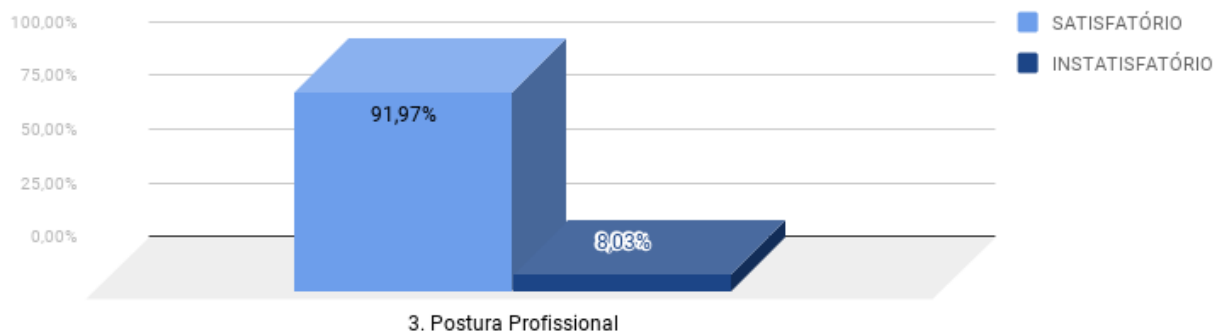
DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA



POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE

Essa dimensão foi satisfatória e avaliou a postura profissional docente na visão dos alunos e incluiu os itens: disposição do docente para atendimento dos alunos em horário extra sala de aula, assiduidade, cumprimento do horário de aula previsto e divulgação com antecedência da data das avaliações e das notas dentro do prazo.

POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE



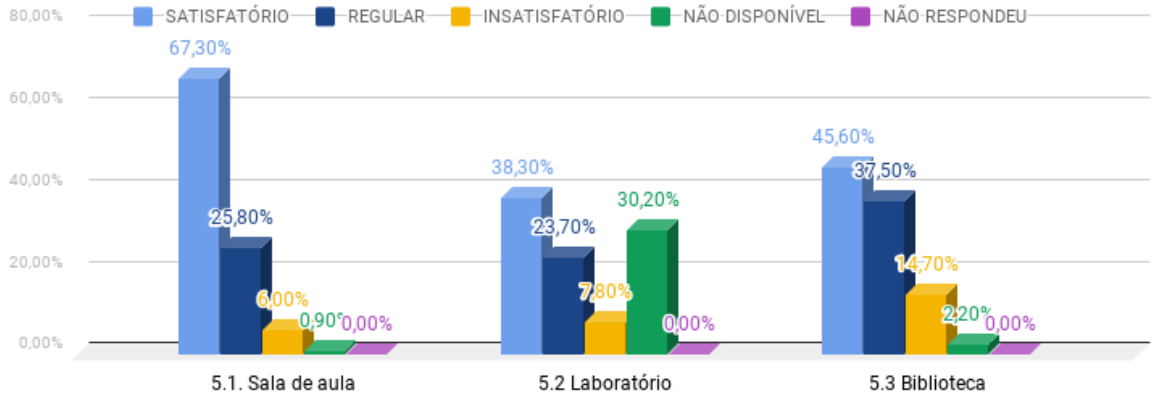
INFRAESTRUTURA

As condições físicas das salas de aula, laboratório e biblioteca foram avaliadas como satisfatórias pelos discentes. Levando em consideração que 30,2% dos discentes respondentes avaliaram a condição física e material (equipamentos) dos laboratórios como indisponível, esse dado será melhor analisado pela COSE junto aos discentes, já que dispomos de laboratórios de Anatomia, Semiologia e semiotécnica, Microbiologia e Histologia utilizados pelo curso de enfermagem. Pode-se considerar também que a indisponibilidade apontada pelos discentes seja referente à inexistência de um laboratório de informática.

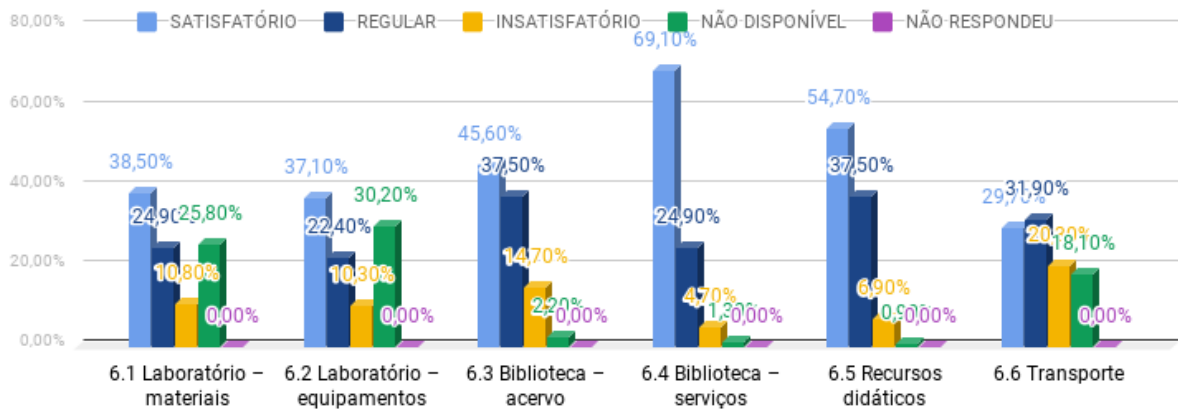
Os resultados sobre as condições materiais dos laboratórios, biblioteca, recursos

didáticos e transporte foram, de um modo geral, satisfatórios.

INFRAESTRUTURA - Condições Físicas



INFRAESTRUTURA - Condições Materiais



3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

| DIDÁTICO-PEDAGÓGICA |
|---|
| 1. Organização didático-pedagógica |
| 1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?) |
| 1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC? |
| 2. Ação didático-pedagógica |
| 2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança? |
| 2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem? |
| 2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas? |
| 2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados? |
| 2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados? |
| AValiação DO ALUNO PELO PROFESSOR |
| 3. Conhecimentos prévios/desempenho |

| |
|---|
| 3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho? |
| 3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos? |
| 4. Postura Acadêmica |
| 4.1 São assíduos às aulas? |
| 4.2 São pontuais às aulas? |
| 4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina? |
| 4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina? |
| INFRAESTRUTURA |
| 5. Condições físicas |
| 5.1. Sala de aula |
| 5.2 Laboratório |
| 5.3 Biblioteca |
| 6. Condições materiais |
| 6.1. Laboratório – materiais |
| 6.2. Laboratório – equipamentos |
| 6.3. Biblioteca – acervo |
| 6.4. Biblioteca – serviços |
| 6.5. Recursos didáticos |
| 6.6. Transporte |

3.2.2 Dados Consolidados Avaliação Docente em 2017.2

O coordenador de cada componente curricular faz avaliação semestral sobre importantes aspectos do seu trabalho, espontaneamente. Entre os 30 questionários disponibilizados, 29 foram respondidos, o que equivale a uma taxa de 96,67% respondentes.

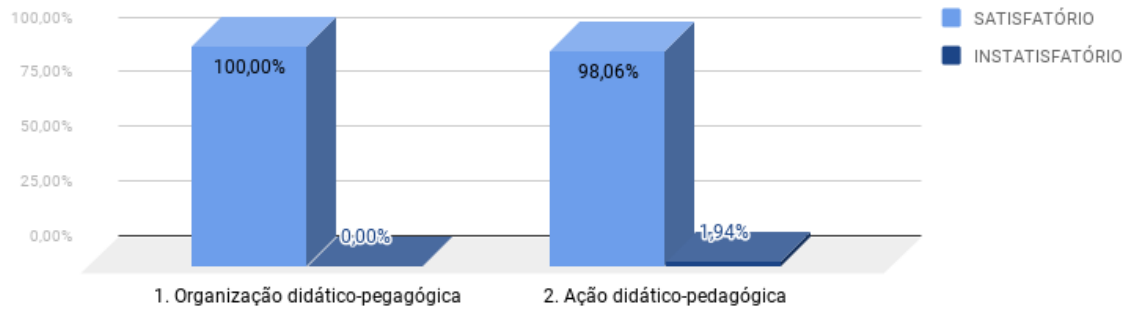
DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Nessa dimensão, todos os itens (organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica, conhecimentos prévios/desempenho e postura acadêmica) foram satisfatórios. Tais resultados demonstram que os docentes cumprem a discussão do PGCC com os alunos, bem como os conteúdos previstos no programa.

Os índices apontaram como satisfatória a segurança e o conhecimento acerca do conteúdo dos professores que conduzem as disciplinas, os procedimentos de ensino diversificados adotados pelos docentes, a interação dos conteúdos com outras disciplinas, a avaliação do desempenho do aluno com base nos conteúdos, bem como a discussão com os alunos os conteúdos da avaliação.

Destacamos que a COSE enfatizou em reunião departamental, no início do semestre, a importância da apresentação do PGCC, cronograma de aulas e critérios de avaliação no primeiro dia de sala de aula de cada componente curricular, conforme estabelece o regulamento do curso.

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

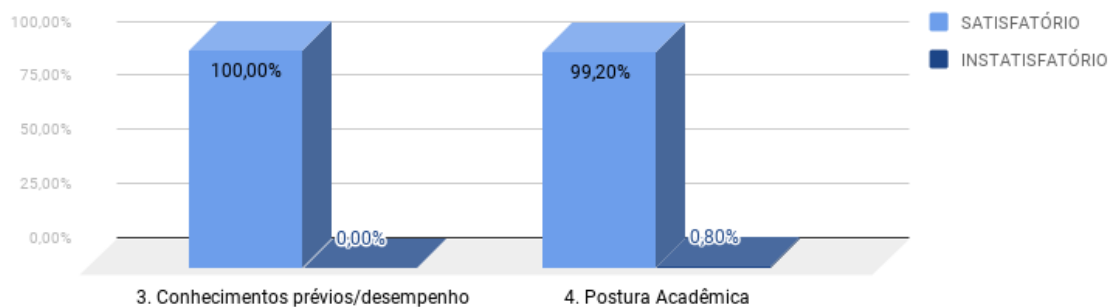


AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR

Os itens conhecimentos prévios/desempenho e postura acadêmica apresentaram índices satisfatórios. Esse resultado indica que os professores apontaram que os alunos possuíam formação básica para alcançar um bom desempenho e que procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros.

Indicam também que os discentes, de um modo geral, são assíduos e pontuais sempre ou na maioria das vezes às aulas e cumprem as atividades solicitadas na disciplina. Sobre a procura do professor fora do horário de aula para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina, foi satisfatória em 71% das avaliações, enquanto 29% referiram que os discentes procuram o professor poucas vezes.

AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR



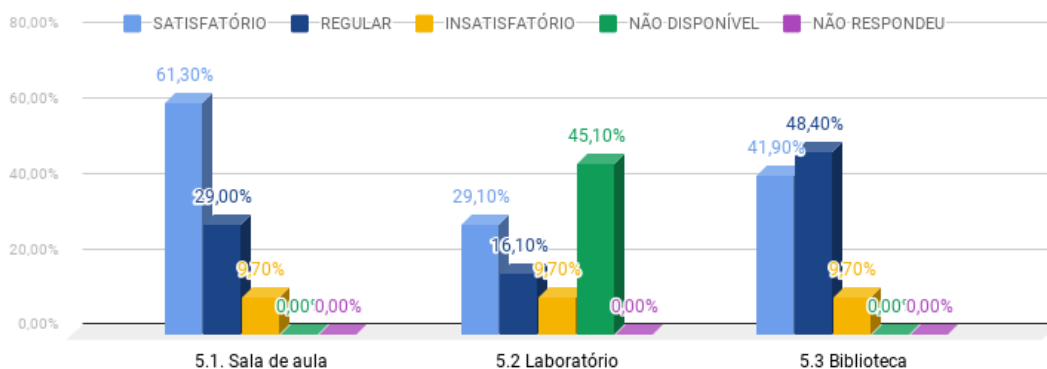
INFRAESTRUTURA

Em relação às condições físicas, as salas de aula e biblioteca foram avaliadas com condições satisfatórias. Salienta-se que, apesar desse resultado, os docentes reconhecem a necessidade de melhora nas condições físicas de algumas salas, as quais ficam inutilizadas devido à falta de estrutura para o desenvolvimento de atividades. Vale destacar que tem sido comum a falta de espaço físico para atender às demandas do campus relativas a aulas, reuniões departamentais ou de disciplinas, atividades de extensão, atividades de pesquisa, monitoria, etc.

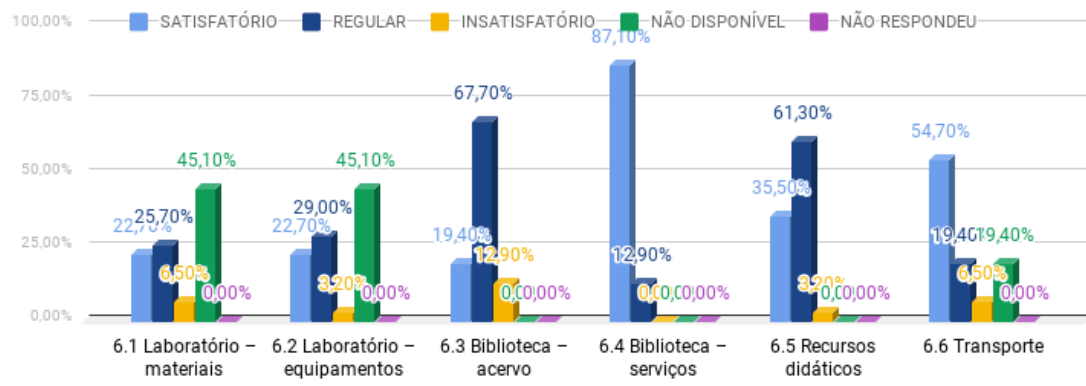
Sobre a condição física dos laboratórios, notou-se que 45,1% dos docentes que participaram da avaliação identificaram o item como não disponível, bem como apontaram as condições materiais dos laboratórios como não disponíveis. Esse dado será melhor analisado pela COSE junto aos docentes, já que o campus conta com laboratório de Anatomia, Semiologia e semiotécnica, Microbiologia e Histologia utilizados pelo curso de enfermagem. Tal resultado pode estar relacionado à carência de materiais para a realização de atividades, como por exemplo, no laboratório de microbiologia faltam bancadas, reagentes, dentre outros materiais; no laboratório de Histologia faltam lâminas, o que tem inviabilizado atividades nesse espaço.

Pode-se considerar também que a indisponibilidade apontada pelos docentes seja referente à inexistência de um laboratório de informática.

INFRAESTRUTURA - Condições Físicas



INFRAESTRUTURA - Condições Materiais



4. AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Nesse sentido, a Comissão Setorial de Avaliação junto com o Chefe de Departamento do Curso, realizam, anualmente, um diagnóstico das condições de funcionamento estruturais e materiais. Com esses dados, é possível manter a gestão informada das demandas diagnosticadas e acompanhar a evolução das melhorias.

4.1 Procedimento metodológico

O questionário de Avaliação da Infraestrutura é disponibilizado no Google Docs e tem como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

O formulário está organizado em 10 sessões, a saber:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso);

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos);

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN);

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos);

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso.);

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc.) ;

Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra (considerar os aspectos: organização, informatização, acesso, material didático e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos);

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso);

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade).

4.2 Dados consolidados

| Seção | Avaliação | Comentário¹ |
|--|------------------|--|
| Seção I – Sala Coletiva de Professores | Regular | Espaço pouco suficiente, tendo que fazer uso da Sala de Cartografia, quando das reuniões departamentais. |
| Seção II – Sala para Coordenação do Curso/ Chefia de Departamento | Regular | Obsolescência do equipamento disponível |
| Seção III – Acessibilidade no Curso | Insatisfatório | |
| Seção IV – Sala de Aula | Regular | Espaço exíguo faz com que haja poucas condições de efetivar desempenho de tarefas, tanto individuais como coletivas. |
| Seção V – Gabinete de trabalho para professores | Regular | |
| Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais | Insatisfatório | |
| Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra | Regular | |
| Seção VIII – Biblioteca Central | Regular | O acervo deixa muito a desejar |
| Seção IX – Laboratórios Especializados | Regular | Espaço exíguo e ausência de equipamentos sofisticados perfazem pontos negativos ; Espaço insuficiente que permite pouca mobilidade ; |
| Seção X – Auditório | Regular | |

1

5. Considerações Finais (PREENCHIDO PELA CPA)

Os dados apresentados e discutidos sobre a avaliação docente e discente do Curso de Enfermagem Caicó/UERN, do semestre letivo de 2017.2, reflete a importância da Avaliação Institucional. Diante dos resultados analisados, podemos visualizar os aspectos positivos e negativos do curso, comparar com semestres anteriores e analisar se o trabalho das Comissões têm trazido bons resultados. A partir disso, continuar contribuindo para o processo formativo dos discentes, que envolve docentes e técnicos administrativos de cada curso, refletindo também na própria dimensão formativa de seu corpo docente, possibilitando uma autorreflexão e mudança quanto a sua atuação didático-pedagógica e postura profissional, política de incentivo à formação continuada.

Destacamos que de acordo com os gráficos analisados, os resultados dos docentes e discentes se mostraram bem parecidos, o que confirma o caráter satisfatório das dimensões da organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e infraestrutura. Porém, no formulário da infraestrutura, disponibilizado pela Avaliação Institucional, respondido pelo chefe de departamento por um representante da COSE, observamos que a maioria dos aspectos foram analisados de forma regular, dessa forma, deduzimos que tenham sido mais criteriosos na avaliação por conta das condições físicas de algumas salas, as quais ficam inutilizadas devido à falta de estrutura para o desenvolvimento de atividades e também da falta de espaço físico para atender às demandas do campus relativas a aulas, reuniões departamentais ou de disciplinas, atividades de extensão, atividades de pesquisa, monitoria, etc. Contudo, deve ser levado em consideração a crise econômica do estado do Rio Grande do Norte, para ser atendida as demandas no que se refere a infraestrutura é necessário recurso financeiro.

ANEXOS

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DISCENTES

Responsáveis pelo preenchimento: Alunos devidamente matriculados na graduação em curso presencial.

Responsável pela Consolidação dos Dados: COSE e CPA

Responsável pela Divulgação do Relatório: Assessoria de Avaliação Institucional - AAI

Frequência do Preenchimento: Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

Apresentação:

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2004, visa contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. De acordo com Andriola (2016)¹, *a autoavaliação necessariamente deverá recorrer a modelos mistos de análise de dados – quantitativos e qualitativos. E através dela permitir explicar a realidade avaliada. Desenvolver um processo criativo de autocritica permanente entre os atores da comunidade acadêmica é necessário para enxergar as necessidades do que estão ocorrendo no interior da instituição.* Assim sendo, a autoavaliação é uma ferramenta imprescindível ao trabalho do gestor, a melhoria da sua realidade universitária associada à sua missão e ao avanço da sua qualidade e desempenho institucional.

Por meio desta coleta de dados, o aluno vai revelar sua percepção; quanto ao ensino, no tocante a atuação didática pedagógica do professor, os componentes curriculares (disciplina), as condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina e uma autoavaliação.

1. Objetivos do formulário:

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente, a infraestrutura para o desenvolvimento do componente curricular (disciplinas) e a autoavaliação do aluno;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

2. Objetivos do Tutorial:

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

3. Fundamentos do Questionário:

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos

cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

Organização do Questionário por Dimensões

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (44) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina, onze (11) questões e III) Autoavaliação dos alunos, treze (13) questões.

Dimensão I – Ensino/Atuação Didática Pedagógica do Professor

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O aluno encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, conteúdos da avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão II – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular

O segundo aspecto a ser avaliado pelos alunos diz respeito as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, onze (11) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para tendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

Dimensão III – Autoavaliação dos Alunos

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos alunos da instituição, sobre eles mesmos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são treze (13) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre si mesmo, a avaliação institucional se complementa. Ou seja, o autoconhecimento é indispensável à implementação de mudanças de comportamento, de ações e de cultura de avaliação.

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DOCENTES

Responsáveis pelo preenchimento: Professores efetivos em sala de aula e contratados nos cursos de graduação da UERN.

Responsável pela Consolidação dos Dados: COSE - e CPA -

Responsável pela Divulgação do Relatório: Assessoria de Avaliação Institucional – AAI E COSE

Frequência do Preenchimento: Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

Apresentação:

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2014, visa, contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. A avaliação institucional, portanto é um exercício contínuo e permanente de reflexão, de diagnósticos e de proposição de ações que servem para conhecer a realidade e detectar o que se pode aprimorar. Ela deve acontecer com rigor, clareza, transparência e autenticidade por parte dos avaliadores, visto que esses elementos são imprescindíveis ao processo para a qualificação da educação superior.

Neste formulário, os professores, lançarão um olhar no campo do ensino, ou seja, de sua própria atuação didática pedagógica, dos componentes curriculares (disciplina) e das condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina.

1. Objetivos do formulário:

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente e sobre o desenvolvimento das disciplinas;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

2. Objetivos do Tutorial:

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

3. Fundamentos do Questionário:

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o

PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

Organização do Questionário por Dimensões

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (46) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Atuação dos Componentes Curriculares pelo Corpo Docente (05) questões; III) Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular, treze (13) questões e IV) Avaliação dos alunos pelos professores, oito (08) questões.

Dimensão I – Ensino/Avaliação Didática Pedagógica do Professor

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O professor encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão II -

Na segunda dimensão, o professor avaliará a carga horária destinada a disciplina, a articulação da mesma com atividades de pesquisa e extensão e área de conhecimento da disciplina compatível com a formação. São apenas cinco (05) questões, e as alternativas para opinar são; *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão III – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular

O terceiro aspecto a ser avaliado pelos professores estão relacionados as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, treze (13) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para Atendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

Dimensão IV – Avaliação dos Alunos Pelos Professores

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos professores da instituição, sobre seus alunos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula.* No geral são oito (08) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu.* Com a reflexão sobre seus alunos, a avaliação institucional se complementa.

1 Painel sobre Autoavaliação Institucional apresentado pelo Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola no 2º Simpósio Avaliação da Educação Superior na UFRGS/Porto Alegre em 31/08 a 02/09/2016.



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura -
SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE
DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN*
Responsáveis pelo preenchimento: COSE e Chefes de Departamento/Coordenadores de curso

Responsáveis pela Consolidação dos Dados: CPA

Responsável pela Divulgação do Relatório: AAI

Frequência do Preenchimento: Anual

Apresentação:

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Esse trabalho precisa ser contínuo e em diálogo formativo junto aos discentes, docentes e técnicos administrativos de cada curso.

Dessa forma, a COSE, enquanto comissão setorial de cursos cumpre o papel de mediadora entre a Comissão Própria de Avaliação – CPA e as instâncias pedagógicas do curso que participa. Para a CPA, a COSE a mantém informada dos diagnósticos de infraestrutura do curso e para as instâncias pedagógicas, como o NDE e o Departamento, a COSE fomenta discussões e proposições em prol da melhoria dos indicadores didático-pedagógicos, diagnosticados por meio dos Questionários online respondidos por professores e alunos.

Essa dinâmica envolve um olhar investigativo e analítico diante do que se observa nos dados diagnosticados possibilitando a COSE uma atuação indispensável no processo de melhoria e qualidade das atividades fins da formação.

Diante do exposto, destacamos nesse tutorial uma das atuações da COSE no que diz respeito ao diagnóstico da infraestrutura por meio de resposta anual do FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN.*

1. Objetivos do Formulário:

- ✓ Diagnosticar as condições de infraestrutura das Faculdades/Cursos da UERN;

- ✓ Possibilitar a produção de dados consolidados para subsidiar a avaliação externa de renovação de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação e a avaliação interna na tomada de decisão da gestão frente ao planejamento e as necessidades prioritárias a serem sanadas.

2. Objetivos do Tutorial:

- ✓ Orientar o preenchimento procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas
- ✓ Subsidiar a COSE nos procedimentos de frequência de utilização do questionário e de prazos para envio a AI.

3. Fundamentos do Questionário

O formulário foi elaborado tendo como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

Portaria disponível em: http://www.uern.br/controledepaginas/aai-dimensoes-mec/arquivos/3612portaria_1383.pdf

Organização do questionário por Seções:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso)

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos)

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN;

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos)

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso. Não necessariamente individual)

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc)

Seção VII- Registros Acadêmicos (considerar os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos)

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso)

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade)

4. Procedimentos para o preenchimento do Questionário pela COSE

- A) Marcar com o Chefe de Departamento/Coordenador do curso uma visita aos espaços físicos do curso
- B) Preencher o Relatório considerando a compreensão da COSE e da Chefia em relação aos espaços avaliados
- C) Enviar o Questionário Online para a Avaliação Institucional, impreterivelmente, no prazo acertado.